



BUREAU DE INTELIGÊNCIA
COMPETITIVA DO CAFÉ

MAIO/JUNHO 2019

ANÁLISE E INFORMATIVO DE **TENDÊNCIAS DO CAFÉ**





SOBRE NÓS

O Bureau de Inteligência Competitiva do Café é um programa que busca oferecer informações relevantes para o setor cafeeiro nacional. Estar atualizado tornou-se crucial para a competitividade de qualquer atividade econômica e com a cafeicultura não é diferente.

Por isso, buscamos reunir e divulgar as principais notícias ligados ao setor, a fim de que os agentes da cadeia agroindustrial do café possam planejar e tomar decisões melhores.

Nosso trabalho iniciou-se em 2010. As atividades são realizadas no Centro de Inteligência em Mercados (CIM), vinculado à Agência de Inovação do Café (InovaCafé), sediado na Universidade Federal de Lavras (UFLA), com o apoio do Consórcio Pesquisa Café.

Equipe do Bureau de Inteligência Competitiva do Café



BUREAU DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA DO CAFÉ

MAIO/JUNHO 2019

Café é segunda bebida mais consumida entre brasileiros, mostra pesquisa

Pesquisa encomendada pela JDE, em parceria com a Aocubo Pesquisa, constatou que o café é a segunda bebida mais consumida entre brasileiros, perdendo apenas para a água. Segundo o levantamento, o brasileiro consome, em média, de 3 a 4 xícaras por dia. 79% dos entrevistados declaram que tomam café torrado e moído com maior frequência, mas alguns outros segmentos já caíram no gosto dos consumidores, como cappuccinos, café espresso e a versão solúvel. A pesquisa também revela que 98% dos lares brasileiros consomem café.

Veículo: Site Estado de Minas/Economia

Data: 21 de maio de 2019

Café: Brasil e Colômbia consolidam aliança para garantir renda a produtor

A persistente crise do café, cujos preços continuam abaixo dos custos de produção, foi tema de reunião Conselho Nacional do Café (CNC), Federación Nacional de Cafeteros (FNC), Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Varginha (Minasul), Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), Sistema OCB-ES, Associação dos Sindicatos dos Produtores Rurais do Sul de Minas (ASSUL), Sociedade Rural Brasileira (SRB) e Frente Parlamentar do Café, em Brasília. Juntas, as entidades brasileiras e colombianas buscarão uma solução para resolver o problema, como a aproximação dos produtores junto aos consumidores finais e a agregação de valor na origem.

Veículo: Portal IstoÉ Dinheiro

Data: 14 de junho de 2019

Exportação de café do Brasil dispara em maio, enquanto preço despencou, diz Cecafé

Conforme relatório divulgado pelo Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), foram exportadas 3,19 milhões de sacas de 60 Kg de café verde em maio, um aumento de 114% em relação ao mesmo período de 2018. Foram 2,82 milhões de sacas de arábica (crescimento de 95%) e 376.257 sacas de robusta (um salto de 700%). No entanto, o preço médio por saca embarcada foi de US\$ 118 no período, contra US\$ 152 no ano passado. Houve aumento também nas exportações de café solúvel:

326.172 sacas (35% a mais).

Veículo: Portal G1/Agro

Data: 10 de junho de 2019

Produção de café do Vietnã deve crescer 100 mil sacas em 2019/20, diz USDA

Relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) estima que a produção de café do Vietnã na safra 2019/2020 deva atingir 30,5 milhões de sacas de 60 kg, um aumento de cerca de 100 mil sacas em comparação com o período anterior. Apesar da preocupação da indústria com o impacto do El Niño durante os primeiros quatro meses do ano, o clima quente beneficiou os cafeeiros na floração e a expectativa é de que a colheita seja favorável. A safra de café robusta está estimada em 29,1 milhões de sacas; já a produção de café arábica está projetada em cerca de 1,4 milhão de sacas, volume igual ao da safra 2018/19. A exportação de café verde, por sua vez, deve atingir 25,5 milhões de sacas.

Veículo: Portal Revista Globo Rural

Data: 2 de maio de 2019

Zimbabué e Colômbia. Nespresso recupera produção de café em extinção

O programa "Reviving Origins", da Nespresso, apoia regiões em conflito que tiveram suas produções sob ameaça. É o caso de Zimbábue Oriental e Caquetá, na Colômbia. A iniciativa resultou em duas edições limitadas: Tamuka mu Zimbabwe e Esperanza de Colombia. A empresa investirá cerca de 10 milhões de dólares nos próximos cinco anos. Além disso, por meio do Programa Nespresso AAA para a Qualidade Sustentável, os agricultores de tais regiões recebem auxílio para recomeçar a produzir seu café como fonte de rendimento e subsistência.

Veículo: Portal Notícias ao Minuto

Data: 27 de junho

Nestlé: R\$ 300 mi em café

A Nestlé está investindo R\$ 300 milhões no desenvolvimento de produtos para o mercado de café brasileiro, o que gerará 30 novos itens das marcas Nescafé, Nescafé Dolce Gusto e Starbucks. A intenção é ampliar as opções já disponíveis no mercado e atender os diferentes perfis de consumidores. Parte da quantia será destinada a dar apoio técnico aos





BUREAU DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA DO CAFÉ

MAIO/JUNHO 2019

produtores, além de ações de logística e marketing.

Veículo: Portal Dinheiro Rural

Data: 26 de junho de 2016

USDA: safra de café da Indonésia deve ter leve alta de 200 mil sacas em 2019

Estima-se, segundo relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), que a produção de café na Indonésia atinja 10,6 milhões de sacas de 60 kg este ano, um aumento de 200 mil sacas em relação a 2018. Nas exportações, o país deve embarcar 4,907 milhões de sacas, uma queda de 29% no comparativo com o ano anterior. Para o órgão, isso pode ser atribuído à competição com o Vietnã, que aumentou sua participação em mercados como Rússia, Reino Unido e China.

Veículo: Portal Terra

Data: 22 de maio de 2019

Safra de café do Brasil deve cair 17,4% para 50,92 milhões de sacas em 2019, diz Conab

Informações divulgadas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) preveem que o Brasil produza 50,92 milhões de sacas de 60 kg de café em 2019, uma redução de 17,4% em relação a 2018. Dentre os motivos, figuram a bialidade negativa da safra de arábica este ano e os efeitos das altas temperaturas e da escassez de chuvas. O levantamento aponta que a produção de café arábica do Brasil deverá atingir 36,98 milhões de sacas. Já a produção de café robusta foi prevista em 13,9 milhões de sacas. Segundo a Conab, é normal – por se tratar de safra de bialidade negativa – que os produtores aproveitem o período para realizar tratamentos culturais nas lavouras, o que reduz a área produtiva.

Veículo: Portal Terra

Data: 16 de maio de 2019





BUREAU DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA DO CAFÉ

MAIO/JUNHO 2019

INSIGHT

A safra recorde colhida pelo Brasil em 2018, juntamente com boas safras da Colômbia e do Vietnã, contribuiu para a queda das cotações internacionais nos primeiros meses de 2019. As exportações mundiais de café foram elevadas no período, confirmando a disponibilidade de produto no mercado. No entanto, os baixos preços têm prejudicado os cafeicultores ao redor do mundo. Por conta disso, muitas lideranças estão discutindo projetos que possam aumentar a renda dos cafeicultores em tempos de crise. Discute-se a possibilidade de um grande acordo entre os países produtores, mas até agora essa iniciativa avançou pouco.

O fator positivo da cafeicultura, atualmente, é o aumento do consumo mundial. A demanda global por café continua aumentando, o que indica perspectivas para o aumento dos preços no futuro. O Brasil se mantém como o segundo maior consumidor de café, com uma indústria cada vez mais moderna. As grandes empresas do setor estão investindo em novos produtos e campanhas de marketing. O objetivo é promover a compra de cafés com maior valor agregado, ou seja, produtos mais caros que os cafés tradicionais vendidos no varejo.

No Brasil, os consumidores estão cada vez mais interessados por cafés de alta qualidade. Eles estão dispostos pagar mais caro por produtos melhores. A indústria está atenta à essa mudança e procura aproveitar o momento.





BUREAU DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA DO CAFÉ

MAIO/JUNHO 2019

FONTE

CAFÉ: BRASIL E COLÔMBIA CONSOLIDAM ALIANÇA PARA GARANTIR RENDA A PRODUTOR. Disponível em: <<https://www.istoedinheiro.com.br/cafe-brasil-e-colombia-consolidam-alianca-para-garantir-renda-a-produtor/>>. Acesso em: 14 de junho

CAFÉ É A SEGUNDA BEBIDA MAIS CONSUMIDA ENTRE OS BRASILEIRO, MOSTRA PESQUISA. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2019/05/21/internas_economia,1055467/cafe-e-segunda-bebida-mais-consumida-entre-brasileiros-mostra-pesquis.shtml>. Acesso em: 21 de maio.

EXPORTAÇÃO DO CAFÉ DISPARA EM MAIO, ENQUANTO O PREÇO DESPENCA, DIZ CECAFÉ. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2019/06/10/exportacoes-de-cafe-do-brasil-disparam-em-maio-enquanto-preco-despenca-diz-cecafe.ghtml>>. Acesso em: 10 de junho.

NESTLÉ: R\$300 MI EM CAFÉ. Disponível em: <<https://www.dinheirorural.com.br/nestle-r-300-mi-em-cafe/>>. Acesso em: 26 de junho.

PRODUÇÃO DE CAFÉ DO VIETNÃ DEVE CRESCER 100 MIL SACAS 2019/20, DIZ USDA. Disponível em: <<https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Agricultura/Cafe/noticia/2019/05/globo-rural-producao-de-cafe-do-vietna-deve-crescer-100-mil-sacas-em-201920-diz-usda.html>>. Acesso em: 2 de maio.

SAFRA DE CAFÉ DO BRASIL DEVE CAIR 17,4% PARA 50,92 MI SACAS EM 2019, DIZ CONAB. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/economia/safra-de-cafe-do-brasil-deve-cair-174-para-5092-mi-sacas-em-2019-diz-conab,a4425fe36653d7e4c039f55b4f92707bjhhaghtly.html>>. Acesso em: 16 de maio.

USDA: SAFRA DE CAFÉ DA INDINÉSIA DEVE TER LEVE ALTA DE 200 MIL SACAS EM 2019. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/economia/usda-safra-de-cafe-da-indonesia-deve-ter-leve-alta-de-200-mil-sacas-em-2019,d589b565f481f7579a7f87233139996cslnchwwd.html>>. Acesso em: 22 de maio.

ZIMBABUÉ E COLÔMBIA. NESPRESSO RECUPERA PRODUÇÃO DE CAFÉ EM EXTINÇÃO. Disponível em: <<https://www.noticiasaoiminuto.com/lifestyle/1277694/zimbabue-e-colombia-nESPRESSO-recupera-producao-de-cafe-em-extincao>>. Acesso em: 27 de junho.